

Segmentação e classificação de imagens mamográficas

Lucas Saliba¹, Ygor Matheus Lacerda de Melo²

¹Instituto de Ciências Exatas e Informática

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Av. Dom José Gaspar, 500 – 30.535-610 – Belo Horizonte – MG – Brazil

1. Introdução

O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre mulheres em todo o mundo, superando o câncer de pulmão em número de casos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020. A densidade mamária pode ser um indicador de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, pois mulheres com maior densidade podem ter lesões ocultas que podem ser indicativas da doença. Infelizmente, essas lesões geralmente são descobertas tardiamente, resultando em um agravamento do problema. Portanto, é crucial detectar o câncer o mais cedo possível, pois isso aumenta significativamente as chances de cura.

A densidade da mama está diretamente relacionada ao risco de desenvolvimento do câncer. Mulheres com maior densidade mamária podem ter lesões que passam despercebidas, levando a um diagnóstico tardio da doença. O American College of Radiology desenvolveu uma escala de densidade chamada BIRADS, que fornece informações aos radiologistas sobre a diminuição da sensibilidade dos exames à medida que a densidade da mama aumenta.

2. Descrição do Projeto

2.1. Bibliotecas utilizadas

3. Técnicas Implementadas

3.1. Medidas

3.2. Descritores

3.3. Hiperparâmetros do classificador

4. Resultados obtidos

5. Relatório

6. Referências Bibliográficas

Referências